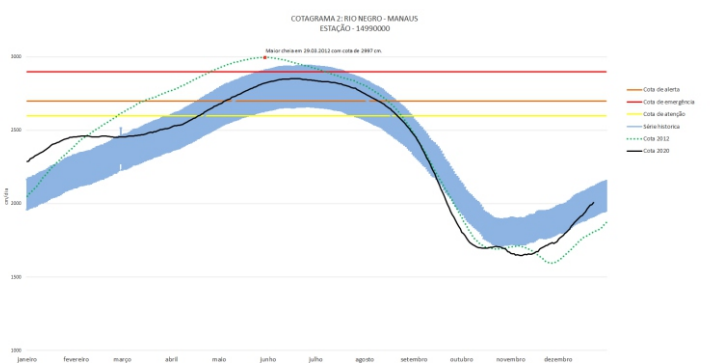




Rio Solimões em Tabatinga: **subiu 3 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **901 cm**, com relação ao ano anterior está a **142 cm** abaixo.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

— Variação Min. Subindo Descendo **MT - Manutenção** **SL - Sem Lettura** **SR - Sem Referência**



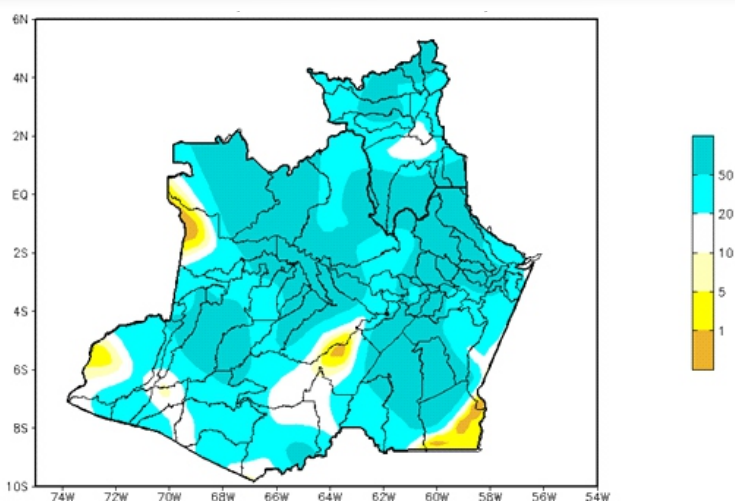


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 23/11/2020 a 29/11/2020

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período 23 a 29 de novembro no Amazonas, os registros acima de 20 mm (áreas em tons de azul) predominaram sobre o estado. As regiões com pouca ocorrência de chuvas, com volumes inferiores a 10 mm (áreas em tons de amarelo), foram observadas em áreas setorizadas dos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Japurá, Atalaia do Norte, Eirunepé, Coari, Tapauá, Canutama, Manicoré, Apuí e Maués.

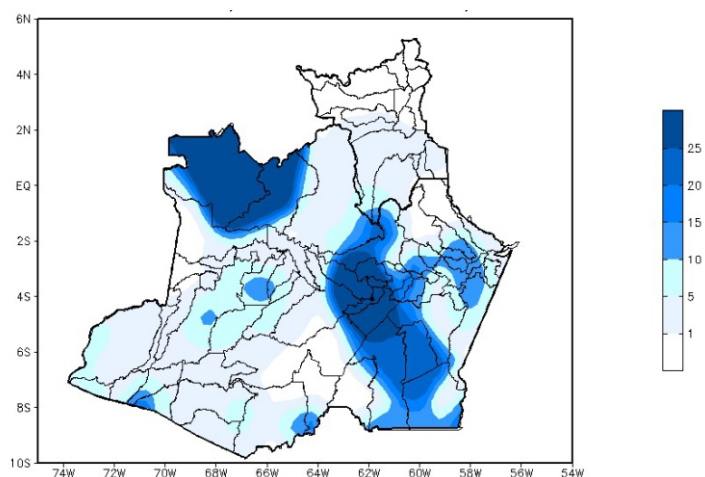


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 22/12/2020

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 22 de dezembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm nas regiões norte, extremo noroeste, sudeste e extremo sudoeste do estado, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 30 NOV 2020 at 00Z -to- Tue, 08 DEC 2020 at 00Z

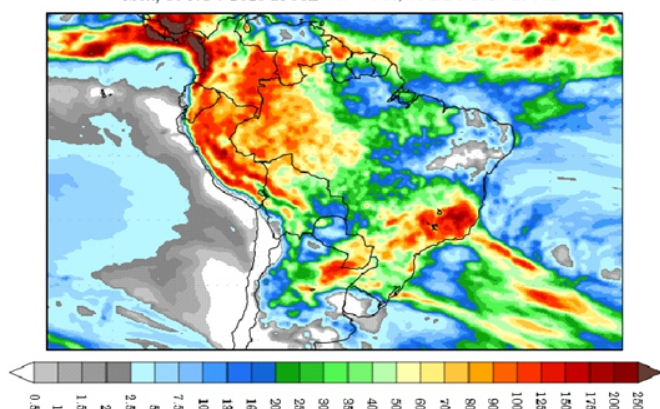


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 30 de novembro a 08 de dezembro indica que os volumes mais significativos de precipitação se concentrem na Amazônia ocidental. Tais acumulados podem estar associados principalmente as passagens de sistemas frontais para latitudes baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade, intensificando a convecção e ocorrência de chuvas.